

ATA 09/2014

REUNIÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE CRICIÚMA

11.12.2014

1 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, realizou-se no Salão
2 Ouro Negro na Prefeitura de Criciúma, a reunião extraordinária com os membros do
3 Conselho de Desenvolvimento Municipal do Plano Diretor Participativo de Criciúma. Os
4 trabalhos começaram às 19h10min, com a presença dos membros relacionadas na lista de
5 presença que é parte integrante desta ata. Registra-se a presença do Sr. Prefeito Municipal,
6 que agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do trabalho realizado pelo
7 Conselho para a gestão do planejamento urbano e desenvolvimento da nossa cidade, de
8 acordo com o que preconiza o nosso Plano Diretor. Registra-se também a presença da
9 Secretária Municipal de Administração Sra. Dalvânia Cardoso. Por oportuno, registra-se
10 também o ofício recebido da FAMCRI informando a modificação dos nomes dos
11 representantes da desta fundação neste Conselho, ficando assim distribuído: Renan
12 Yamashita Ferreira como titular e Rodrigo Diomario da Rosa como suplente. Após
13 passou-se a apresentação da pauta da reunião, com os seguintes tópicos: a) Foi
14 confeccionado a minuta da proposta de regimento das futuras audiências públicas para
15 conhecimento, leitura e sugestões, sendo que a mesma ficará disponibilizada na página do
16 CDM, por e-mail e cópias poderão disponibilizadas impressas para quem solicitar, e será
17 objeto de pauta da 1ª reunião do CDM em 2015; b) Foram informadas quais as revisões das
18 legislações urbanísticas já estão prontas para análise das câmaras temáticas em 2015 e
19 posteriormente encaminhadas ao CDM, como por exemplo, código de obras, código de
20 posturas, lei de parcelamento do solo, dentre outras; c) registra-se que a primeira reunião
21 das Câmaras Temáticas I e II acontecerá no dia 26.02.2015 e a primeira reunião do CDM
22 será realizada dia 13.03.2015, com o estabelecimento do cronograma das reuniões,
23 lembrando que as reuniões das câmaras temáticas serão realizadas todas às 3ª quintas-feiras
24 do mês e as reuniões do Conselho serão realizadas às 2ª quintas-feiras do mês; d) aprovação
25 da ata da reunião anterior. A seguir foi informado que teríamos 11 processos a serem
26 analisados nesta reunião. Foi dada a palavra ao arquiteto Giuliano Colossi, para que fizesse
27 breve relatório do histórico de cada processo, bem como apresentasse a conclusão da
28 câmara temática para então colocar em votação, passando a seguir ao julgamento dos
29 referidos processos na seguinte ordem:

30 1º - **Processo**. Memorando Interno nº 455/2014 – requerente: **DPFT**. A câmara temática
31 analisou a proposta e deferiu por unanimidade esta solicitação, para a correção da linha de
32 zoneamento no bairro Jardim Montevideo, de acordo com os limites do loteamento
33 aprovado nos anos de 1980. O conselho acompanhou a câmara temática, sendo este
34 aprovado por unanimidade.

35 2º - **Processo nº 432919** – requerente: **Jorge Martinelo**. Após a apresentação do
36 solicitante em relação a liberação deste uso em Z-APA, a câmara temática analisou a
37 proposta e deferiu por unanimidade esta solicitação, por se tratar de uma atividade que vem

38 sendo realizada a décadas pela família do solicitante (sendo a manutenção do ganho
39 econômico familiar), além do que esta atividade existe anteriormente ao zoneamento de Z-
40 APA. Ficou decidido pelos presentes que poderá ser liberado o alvará de funcionamento
41 desta atividade industrial. O conselho acompanhou o parecer da câmara temática. Aprovado
42 por unanimidade.

43 3º - **Processo nº 4332859** – requerente: **Sirio Cirimbelli**. Após a apresentação a câmara
44 temática analisou a proposta e deferiu que parte dos limites desta gleba poderá ser corrigido
45 para ZR1-2 (Zona Residencial 1-2 pavimento) e que haja nesta gleba a zona de transição
46 entre esta futura zona residencial e a existente, de acordo com o artigo 144 em seus incisos
47 § 3º e § 4º. Quanto a área estar também em Z-APA, sugeriu-se que a alteração deste limite
48 poderá ser feito somente após a elaboração do Plano de Manejo desta Z-APA que definirá
49 os limites exatos desta APA. O conselho rejeitou o parecer, sendo que a maioria votou por
50 deixar como zona industrial.

51 4º - **Processo nº 433195** – requerente: **Condomínio Residencial Antônio Scotti**. A câmara
52 temática analisou a proposta e indeferiu por unanimidade a utilização do art. 169, da Lei nº
53 095/2012 neste momento. Sendo que alguns parâmetros deste projeto deverão ser
54 aprovados anteriormente no DPFT, para depois seguir os tramites da utilização deste artigo
55 supracitado. Retirado de pauta por não ter quórum.

56 5º - **Processo nº 431367**. Requerente: **Adalberto Scheidt**. A câmara temática considerou
57 que a edificação existente deva ser preservada, pois é o único exemplar arquitetônico de
58 estilo Art. Déco daquela rua e informou da importância histórica que a edificação possui.
59 Ficou definido também que este processo deva ser encaminhado à Comissão de Patrimônio
60 para as informações em relação a manutenção desta edificação, porém a câmara temática
61 considera que o espaço restante do lote possa ser liberado para a execução de uma nova
62 edificação seguindo os parâmetros urbanísticos desta zona de uso do solo. O conselho
63 acompanhou o parecer da câmara temática. Aprovado por unanimidade.

64 6º - **Processo nº 428271**. Requerente: **Cobertura de Extração de Carvão Mineral –**
65 **Cooperminas**. A câmara temática sugeriu que deva-se questionar a Empresa Mineradora
66 qual é o tipo de mineração que se pretende para esta região? Qual o tipo de lavra que o
67 D.N.P.M autorizou? Qual a área de concessão para a lavra? Solicita-se que um técnico da
68 empresa possa participar da reunião do CDM para explicar esse processo de lavra, já que a
69 região possui moradores e atividades industriais. Além de apresentar à empresa os
70 parâmetros urbanísticos que deverão ser observados quando da liberação desta atividade de
71 extração mineral. O conselho acompanhou o parecer da câmara temática. Aprovado por
72 unanimidade.

73 7º - **Processo nº 433031**. Requerente: **Daniel Burato Feliciano - IAB/Núcleo Criciúma**. A
74 câmara temática analisou a proposta e deferiu pela necessidade de retorno da proposta
75 original de zoneamento do solo urbano da referida área, conforme o encaminhamento à
76 câmara de vereadores em 2009. Portanto, na rua Hercílio Luz, entre a rua São José e a Rua
77 das Palmeiras, o zoneamento passaria a ser ZR1-2 (zona residencial 1- 2 pavimentos). Após
78 as discussões a proposta foi colocada em votação, houve uma abstenção, um voto contrário,
79 porém a proposta foi aprovada pela maioria dos presentes. O conselho acompanhou o
80 parecer da câmara temática. Aprovado por maioria. 2 abstenções.

81 8º - **Processo nº 435107**. Requerente: **Jucinei Serafim Sorato**. A câmara temática discutiu
82 e analisou a implantação desta atividade, sendo que a mesma foi aprovada para liberação de
83 uso do solo, sendo que a mesma deverá se adequar aos condicionantes ambientais quando

84 da implantação, não causando prejuízos as edificações limítrofes. Foi colocado em votação
85 e a maioria dos presentes deferiu a solicitação, houve um voto contrário. O conselho
86 acompanhou o parecer da câmara temática. Aprovado por unanimidade.

87 9º - Processo nº **436367**. Requerente: **Prestadora de Serviços de Transporte Irmãos**
88 **Correa Ltda- Me**. A câmara temática discutiu a solicitação e propôs que seja incluída a
89 atividade requerida neste zoneamento do solo urbano. Foi colocado em votação e a
90 unanimidade dos presentes deferiu a solicitação. O conselho acompanhou o parecer da
91 câmara temática. Aprovado por unanimidade.

92 Processo nº **436718**. Requerente: **Deusa dos Anjos**. A câmara temática deferiu por
93 unanimidade este pedido de criação de ZEIS e também houve a sugestão que seja elaborada
94 uma lei complementar para o estabelecimento de parâmetros para estes casos específicos
95 levando em consideração vários fatores como o social e o econômico dos requerentes. O
96 conselho acompanhou o parecer da câmara temática. Aprovado por unanimidade.

97 Processo nº **433197**. Requerente: **Edifício Residencial e Comercial Rogacionista**. A
98 câmara temática analisou a proposta e deferiu por unanimidade a utilização do art. 169, da
99 Lei 095/2012, para a aprovação deste projeto nesta zona de uso do solo. Na última reunião
100 do CDM não houve quórum para a votação desta solicitação. Retirado de pauta não houve
101 quórum para votação.

102 Após a votação dos processos o Secretário do Planejamento e Desenvolvimento
103 Econômico, o Sr. Jader Jacó Westrup falou da evolução das ações de regulamentação do
104 Plano Diretor dizendo que precisamos avançar ainda mais em 2015, sendo que
105 começaremos pelo plano de manejo do Morro albino/Morro Estevão, desta forma
106 continuaremos trabalhando acelerando mais, cumprindo as metas estabelecidas juntamente
107 com o CDM. O Sr. Jader em nome da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento
108 Econômico agradece a presença de todos aduzindo que este Conselho ajudou a deferir os
109 processos no que pode ser feito e também a indeferir naquilo que não pode ser feito, dando
110 sugestões de melhoria na legislação urbanística da nossa cidade. O conselheiro Diógenes
111 sugeriu fazer um relatório com todas as atividades do Conselho e depois divulgá-la no site
112 para conhecimento da comunidade em geral, o que já está sendo providenciado pela
113 secretaria. A seguir o Presidente do Conselho Sr. Juliano da Silva Deolindo agradeceu a
114 presença de todos e convidou a todos para uma confraternização. Esgotados os assuntos
115 encerraram-se os trabalhos. Eu, Maria Ângela Mattos lavrei a presente ata, que depois de
116 lida e aprovada, será por todos os presentes assinada.